

Pelos processos e experiências metodológicas em Comunicação na América Latina

Rafael Foletto¹

MALDONADO, A. Efendy et. Al. *Epistemologia, investigação e formação científica em comunicação*. Rio do Sul: UNIDAVI, 2012. 362 p.

Mais do que uma coletânea de artigos, experiências e relatos de pesquisa no campo da Comunicação, o livro “Epistemologia, investigação e formação científica em comunicação” apresenta um panorama sobre área na América Latina, ao congrega investigadores de diversos países da região, por meio da Rede Temática “Comunicação, Cidadania, Educação e Integração na América Latina” – Rede AMLAT².

A problemática da comunicação na América Latina é uma área de investigação comum entre as instituições, investigadoras e investigadores, grupos e linhas que integram a Rede AMLAT. Desse modo, a Rede busca o aprofundamento metodológico e epistemológico sobre o trabalho de pesquisa e ensino no campo da Comunicação na América Latina, buscando, para tanto, construções teóricas e metodológicas transformadoras, bem como estratégias de investigação que priorizem uma visão multidimensional das problemáticas sociais, históricas e políticas relevantes para compreender as dinâmicas da realidade sociocultural contemporânea. Ainda, empreende no esforço de pensar e problematizarmos a comunicação, no sentido de desenvolver um olhar sobre as problemáticas das sociedades latino-americanas.

O livro se apresenta como um espaço de confluência, cooperação e divulgação das pesquisas realizadas pela Rede AMLAT, ao longo dos seus quatro anos de existência. A obra está organizada em três partes (*perspectiva epistêmica transmetodológica, propostas teórico-metodológicas para a pesquisa em comunicação e projetos integrados de formação científica*) nas quais se apresentam textos teórico-metodológicos

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da UNISINOS, Linha de Pesquisa Cultura, Cidadania e Tecnologias da Comunicação. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Membro do Grupo de Pesquisa Processos Comunicacionais: epistemologia, midiatização, mediações e recepção – PROCESSOCOM (CNPq/CAPES/UNISINOS). E-mail: rafoletto@gmail.com

² Participam da Rede Amlat a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (PPGCC-UNISINOS-Brasil), Universidad Nacional de Córdoba (CEA-Argentina), Universidad Nacional Experimental Simón Rodríguez (CEPAP-Venezuela), Universidad Central del Ecuador (FACSO-Ecuador), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Unoversidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal da Paraíba (UFPB-Brasil) e IELUSC/Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC-Brasil). Site: redeamlat.org

reflexivos, compreensivos e críticos produzidos por pesquisadoras e pesquisadores das oito universidades participantes, que problematizam os eixos temáticos³ da Rede AMLAT a partir das trajetórias, concepções e culturas acadêmicas dos grupos de investigação, centros, institutos e coletivos participantes.

A primeira parte apresenta textos, discussões e debates referentes à temática da Epistemologia da Comunicação. Nesse sentido, os autores buscam o diálogo com distintas contribuições teóricas, conceituais e metodológicas que permeiam o campo da Comunicação. Compreende-se que esse movimento oferece uma visualização e problematização dos quadros conceituais, bem como das especificidades de distintas vertentes epistemológicas que compõem as Ciências da Comunicação. Ainda, contribuindo para estruturar o pensamento a cerca do conhecimento científico e da pesquisa comunicacional, de modo a fortalecer as escolhas teóricas e metodológicas na construção de uma investigação, por exemplo.

Destacam-se no debate empreendido na primeira parte do livro, as problematizações referentes às opções epistêmicas transdisciplinar e transmetodológica, que colocam em perspectiva diversos saberes, conhecimentos, noções e teorias. Dessa forma, os textos permitem o diálogo com distintas contribuições teóricas, conceituais e metodológicas, de modo a compreender os processos midiáticos de forma transversal e não apenas nas questões referentes aos efeitos e aos conteúdos. Entende-se que esse olhar transmetodológico permite colocar em perspectiva conceitos e abordagens que ficariam incompletos se ancorados em apenas um único ponto do processo comunicacional. Igualmente, essas perspectivas epistemológicas contribuirão no sentido de visualizar a necessidade de aplicação de diversas técnicas para a análise e sistematização dos problemas/objetos no campo das Ciências da Comunicação. A transmetodologia contribui para pensar as problemáticas comunicacionais não a partir de grandes matrizes teóricas ou de métodos definidos a priori, mas sim a partir de um problema comunicacional que deve ser investigado em sua complexidade.

Na segunda parte, os textos apresentam como questão norteadora as processualidades e as multidimensionalidades em relação às metodologias e às teorias na construção de pesquisas no campo da Comunicação. Sendo assim, os artigos trazem experiências de pesquisa dos participantes da Rede AMLAT em interconexão com a reflexão teórica sobre a metodologia. A partir das experiências e vivências de

³ A Rede AMLAT possui quatro eixos temáticos: comunicação, cidadania, educação e integração.

pesquisa dos autores, entende-se a construção metodológica da investigação como um processo constante de vai e vem entre o teórico e o empírico. Desse modo, as processualidades de pesquisa são bastante complexas, repletas de especificidades, constituindo-se de maneira diferente para cada pesquisador, organizando-se em temporalidades próprias, em ambientes diversos, com dificuldades múltiplas e teorizações distintas. Compreende-se que a investigação justamente se constitui por meio de interconexões complexas. Assim, o desenvolvimento de cada pesquisa mostra a necessidade de que as perspectivas teóricas e metodológicas adotadas pela investigação sejam avaliadas, pensadas, refletidas constantes pelo próprio investigador, enfim, demonstram a exigência de um processo de vigilância epistemológica consciente e desafiador.

A partir dos textos apresentados na segunda parte do livro, entende-se que o processo de problematização da abordagem metodológica da investigação como um constante e sistemático fazer/refazer, pensar/repensar, experimentar/refletir, articulando teoria, metodologia e problema-objeto, de modo a confeccionar formas de olhar, interpretar e registrar pertinentes aos questionamentos, objetivos e desafios da investigação.

Por fim, a terceira parte traz reflexões sobre processualidades de pesquisa importantes no campo da Comunicação, como a *pesquisa da pesquisa* e a *pesquisa de contextualização*. No que se refere à primeira, consiste na revisão de forma reflexiva e interpretativa de investigações relacionadas com a temática da investigação. Visando dialogar com o conhecimento e a experiência proveniente de pesquisas anteriores sobre a mesma temática. Por seu turno, a segunda, corresponde à necessidade de aproximação e imersão na realidade investigada, buscando compreendê-la, problematizá-la e vivenciá-la, para tanto, observa-se a realidade como multifacetada, diversificada e dinâmica, tornando-se necessário observá-la através de diversos ângulos, faces e prismas. Assim, na construção de um objeto empírico, tem-se a necessidade de construções teórico-metodológicas e epistemológicas que sustentem uma visão global e complexa do processo comunicativo. Ainda, compreende-se que a construção do conhecimento ocorre de forma progressiva, através de modos de interação com a experiência cotidiana, com a experiência científica e com métodos e olhares diversificados.

Acredita-se que os caminhos propostos pelos artigos que compõem o livro se apresentam como enriquecedores tanto para a formação acadêmica, ao refletirem

sobre o fazer científico, quanto para a pesquisa, ao por em perspectiva as abordagens teóricas e metodológicas do campo da Comunicação. Igualmente, os textos demonstram a constante necessidade de ponderar sobre a Comunicação como espaço fundamental para pensar e agir coletivamente em prol da integração no âmbito latino-americano.